ANO 23.º QUARTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1944 N.º 7625

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

NO MINISTÉRIO DO INTERIOR

Começou esta manhã

a reunião de delegados do I. N. T. em todo o país

Os delegados, durante a sua reunião, sob a presidencia do sr. dr. Trigo de Negreiros

Na antiga sala do Conselho de Estado, no Ministerio do Interior, sob a presidencia do sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, reuniram-se hoje, de manhã, os delegados do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, nos varios distritos do país.

Os trabalhos iniciaram-se ás 11 horas, com a presença de todos os delegados que se ocuparam de varios problemas relacionados com a organização corporativa. A's 13 e 30, os trabalhos foram suspensos, para recomeçar ás 15 e 30, com a assistencia, tambem, de alguns funcionarios superiores do Instituto Nacional de Trabalho e Previdencia.

Amanhã, á mesma hora, haverá nova reunião, na qual os trabalhos devem ser dados por concluidos.

Os alemães assumiram

O COMANDO EFECTIVO da base naval de Constanza

LONDRES, 16.—Uma informação de Iztambul diz que o comando da base naval de Constanza, exercido até agora por autoridades romenas, passou a estar a cargo de alemães. A informação acrescenta: «Esta modificação deu-se em consequencia de muitos actos de sabotagem naquêle porto, actos de que resultou a perda de importantes quantidades de petroleo. O comandante romeno foi preso e será submetido a julgamento perante um conselho de guerra sob a acusação de negligencia criminosa».—(R.).

Novo «raid» a Roma

15 mortos e 70 feridos

LONDRES, 16—A emissora de Roma, fiscalizada pelos alemães, anuncia que vagas sucessivas de bombardeiros aliados voltaram a atacar, esta manhã, Roma. Morreram 15 pessoas e ficaram feridas mais de 70.—(R.).

A Finlandia

parece disposta a aceitar as condições russas menos a entrega de soldados alemães

ESTOCOLMO, 16 — (Do correspondente especial da Reuter, Thomas Harris)—O velho estadista finlandês Juho Paasikivi foi informado, segundo se pensa geralmente, que os russos estão prontos a recebê-lo em Moscovo, no caso de o govêrno finlandês aceitar as suas condições minimas de paz. Os termos dessas condições são ligeiramente melhores do que os de 1940, ficando a fronteira, todavia, modificada a favor da Russia. A ocupação de grandes cidades finlandesas não impedirá que continue a administração do país. Por outro lado, serão eliminados do govêrno finlandês os elementos anti-russos. Além disso, os russos terão pulso livre contra as divisões alemãs na Finlandia.

Crê-se que Paasikivi pediu instruções ao govêrno finlandês. O govêrno está disposto a aceitar todas as condições, menos a entrega dos soldados alemães, o que transformaria provavelmente a Finlandia em campo de batalha, e a ocupação total das cidades finlandesas; todavia, está disposto a negociar este ponto. Espera-se que Paasikivi receba imediatamente instruções ou para seguir para Moscovo ou para começar negociações preliminares com a legação russa nesta cidade. O ministro das Finanças, Tanner, que exerce interinamente a presidencia do ministerio, é um dos homens menos simpaticos aos russos.

O correspondente em Helsinquia do «Afton Bladet» diz que ele está disposto a demitir-se se isso auxiliar o país a obter a paz.—(R.).

A posição da Finlandia na encruzilhada do Baltico, onde a Suecia defende a sua neutralidade

Paasikivi não foi a Moscovo

ESTOCOLMO, 16—Desmente-se oficialmente em Helsinquia que tivesse havido qualquer troca de notas entre os governos da Finlandia e da Alemanha. Foi tambem desmentido que Juho Paasikivi tivesse partido para Moscovo e que o antigo Primeiro ministro, Eljas Erkko, tenha deixado Estocolmo.—(R.).

A reserva em Berlim

BERLIM, 16. — Continua a observar-se em Berlim uma atitude de serena reserva, em relação á questão de saber se a Finlandia se encontra nas vesperas de graves decisões, questão artificialmente avolumada na sua importancia pelas informações sen-

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

O QUE ELAS SÃO E COMO NÓS AS VEMOS

Como se pintam

as mulheres e os seus retratos ... Eduardo Malta confia-nos segredos do seu «atelier» e da beleza feminina

Auto-retrato de Eduardo Malta

Eduardo Malta, mestre do retrato. A sua casa não abre as janelas ao transito tumultuoso da rua. E' uma torre de marfim, discreta e elegante, onde o artista na sua maravilhosa clausura de trabalho vai arrancando os mais belos segredos da beleza feminina. Tem um ambiente aveludado, silencioso, de alfombras espessas, onde os corpos femininos que ele desenha devem correr, pés nus, como Rodin fazia, fixando-os no instante triunfal da ebridade da forma; mo-

(Lêr continuação na pagina seguinte)

Para ser trocados em Lisboa

embarcaram em Nova York alguns centos de beligerantes

WASHINGTON, 16.—O Ministerio dos Negocios Estrangeiros anuncia que o paquete sueco «Cripsholm» partiu hoje de Nova York para Lisboa a-fim de se concluir a troca de internados de guerra americanos e das potencias do Eixo.

A lista dos passageiros do «Gripsholm» inclue 18 diplomatas de Vichy e 26 funcionarios consulares alemães e familias, detidos no norte de Africa quando da invasão dêsses territorios pelos Aliados. São tambem repatriadas algumas centenas de alemães por motivo de doença ou outras circunstancias, incluindo 131 em estado grave. Estes são prisioneiros de guerra feridos.

O Ministerio dos Negocios Estrangeiros acrescentou que o paquete sueco viaja ao abrigo de um salvo conduto de todos os países beligerantes. Deve chegar a Lisboa por volta de 24 de fevereiro e trará no seu regresso diplomatas americanos e outras pessoas que se encontravam na parte da França anteriormente não ocupada. O grupo inclue aproximadamente 156 operarios americanos especializados e jornalistas e 95 funcionarios de outras republicas americanas. Espera-se que o «Gripsholm» traga tambem certo numero de prisioneiros de guerra americanos, gravemente doentes ou feridos e cêrca de 375 cidadãos americanos das diferentes republicas. Em ambas as viagens o «Gripsholm» levará abastecimentos da Cruz Vermelha e correio para os prisioneiros de guerra e civis internados.—(R.).

CAMPO PEQUENO

EDITAL

Eu, *D. José*, em companhia dos meus amigos *Charlot* e *Trolaró* o nosso *Botones* e mais a grande banda musical taurina *Os Autenticos*, todos conhecidos, admirados e considerados como os *Reis do Riso*, ordeno e intimo que todo aquele que não quiser morrer estupido vá assistir aos piramidais, sensacionais, colossais e tudo o mais espectaculos geniais do Campo Pequeno, onde haverá toureio a cavalo do bom e do riso, pegas pelos forcados amadores do Campo Pequeno, que tencionam dar um bigode nos grandes *ases*, toureio em bicicleta, coisa que nem o Trindade nem o Nicolau tiveram unhas para fazer, um *D. Tancredo* com um valor mais alto do que a *Giralda* de Sevilha, uns fadinhos que até fazem cocegas na figadeira e ainda outras surpresas com as quais ninguem tem nada com isso porque quem manda aqui sou eu e não admito discussões.

Mais ordeno que vão já á bilheteira dos Restauradores, 7, onde está o *Dr. Amadeu*, que fornece receitas a preços modicos que curam os neurastenicos, os hipocondriacos, os melancolicos e os padecentes de dôres rijas como os ornamentos dos bravissimos animalejos que vão ser toureados no domingo e na terça-feira de maneira a que nem um só espectador fique macambuzio.

Dado nos Paços da Parodia, em fevereiro de 1944.

(a) *D. José, Charlot, Trolaró* e seu *Botones*

Aos srs. industriais, comerciantes, proprietários a ao publico em geral

A todos se lembra a conveniencia de procederem o mais rapidamente possivel á actualização dos valores dos seus seguros, a-fim de evitarem perdas que afectam gravemente a sua economia como se tem verificado ultimamente em varios casos em que os Segurados tiveram de suportar pesados prejuizos, causados por incendios, em virtude do valor dos seus predios, maquinismos, mercadorias, mobiliarios, roupas, etc., ser muito superior ao que se encontrava seguro.

A Companhia de Seguros «LA PRÉSERVATRICE» está apta a estudar a actualização dêsses seguros, bastando para isso que lhe seja enviado um simples postal, quer para a sua Delegação Geral em Portugal, na Rua Nova da Trindade, 2, em Lisboa, quer para qualquer dos seus Agentes espalhados em todo o País.

LUSO Palácio de S. Roque

Jaime Santos — *Martinho Assunção*

Hoje, até de madrugada, no seleccionado LUSO, tem V. Ex.ª, para apreciar, os encantadores artistas: Deolinda de Sousa, Brigida Silva, Ana Lala, Aurora de Sousa, Jacinto Pereira, Mario José Paninho e Julio Peres. JAIME SANTOS e MARTINHO ASSUNÇÃO, fazem hoje, seguidamente, meia hora, da sua melhor musica. Não esqueça ir hoje apreciar estes dois distintos artistas nos seus melhores numeros, da sua autoria. *Entrada 1.50.* No LUSO, reservam-se mesas para os grandiosos *Bailes de Carnaval*.

SELOS

ATENÇÃO PORTO

Durante mais dois dias, estamos no GRANDE HOTEL DO PORTO para venda e compra de

SELOS

A. MOLDER

AGUA DA CURIA

Sofre de rins ou de bexiga, gôta, hipertensão arterial?

Lembramos beberem a afamada AGUA DA CURIA.

Depositarios e Representantes:

Sousa & Matoso, L.da

Rua dos Douradores, 100-3.º D.to Telef. 28702

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

OS CARTEIRISTAS—Antonio Felix dos Santos e Bernardino Antunes da Costa apresentaram queixa, no Torel, contra «desconhecidos», que, no carro electrico, lhes roubaram, do bolso, as respectivas carteiras, a do primeiro, contendo 3.550 escudos, a do segundo, 2.720,

REGIONALISMO

Na Casa de Entre Douro e Minho efectua-se esta noite mais uma reunião de caracter regionalista, com orquestra de baile.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Radio Acordeon transmite hoje, ás 20 e 30, uma entrevista com o escritor Charles Dulmont sobre «Voltaire na intimidade».

OFICINAS DE S. JOSE'

Por doença de alguns dos principais interpretes, foram adiadas as récitas que deviam realizar-se amanhã e depois a favor das Oficinas de S. José.

DESASTRES

ATROPELAMENTO—Recolheu ao hospital de S. José com uma perna fracturada, o professor primario sr. Gonçalo Cabrita, de 46 anos, que foi colhido por um «electrico» na praça do Chile.

DA JANELA A' RUA—Em estado grave, deu entrada no hospital de S. José, Celeste de Jesus Cordeiro, de 32 anos, que caiu de uma janela da sua casa em Alhandra.

Associação dos Pupilos do Exercito

Reuniu-se a assembleia geral da Associação dos Pupilos do Exercito, que aprovou o relatorio e contas da direcção, que foi louvada pela sua brilhante acção. Foram tratados assuntos da maior importancia para a vida associativa e no final procedeu-se á eleição dos corpos gerentes para 1944, cuja posse se efectua no proximo sabado, ás 18 horas.

TAUROMAQUIA

Conde de Colombi

Encontra-se em Lisboa o sr. conde de Colombi, que nos seus museus de Madrid e de Sevilha reuniu a maior colecção de antiguidades, quadros e cartazes de touros, fonte inesgotavel que tem servido para muitos livros sobre a especialidade e merece a visita pelos que passam por aquelas cidades.

João António de Carvalho

Profundamente impressionado, primeiro, pela manifestação de simpatia e apreço que lhe prestaram á sua chegada a Lisboa, a bordo do «Mousinho», em 17 de janeiro, os seus amigos, o Gremio Nacional dos Editores e Livreiros e seus associados, a Imprensa, velhos coloniais e outras pessoas de representação social; seguidamente, pela sua maior alegria ao celebrar-se o centenario de seu Pai, em 27 de Janeiro, data em que de todos recebeu a mais carinhosa prova de solidariedade amiga; e, finalmente, pela perda de seu pai (certamente ocasionada pela comoção que lhe causou a sua propositada visita) doloroso transe que o mergulhou na mais profunda tristeza, suavisada pela manifesta simpatia de que foi rodeado por tão bondosos amigos que de todos os lados lhe testemunharam com provas como o acompanhavam na sua grande dôr.

A todos abraça com gratidão, por êste meio, até que pessoalmente o possa fazer.

Elxo, 14 de Fevereiro de 1944.

João Antonio de Carvalho

Jogadores de «damas»!

Concorram ao grande campeonato de «damas» iniciado em «Vida Mundial Ilustrada», com prémios para os vencedores! Outros jogos com os melhores problemas: palavras cruzadas, xadrês, charadas, etc. Página dirigida por Teixeira Marques.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Pelo sr. Francisco Leite Soares de Rezende Junior foi pedida em casamento, para seu irmão, o alferes de artilharia sr. José Leite de Vasconcelos, a sr.ª D. Maria Judite de Magalhães Ribeiro Lopes, gentil filha da sr.ª D. Maria de Jesus Loureiro de Magalhães Ribeiro Lopes e do sr. Eduardo Ribeiro Lopes.

«MATINÉE» DE CARIDADE

E' ámanhã que se realiza no Automovel Clube a «matinée» promovida pela Associação Protectora das Meninas Pobres, com a colaboração da orquestra Luso-Brasileira. Os bilhetes podem ser pedidos pelos telefones 4 4459, 6 2744 e 4 3350.

CASA DE REPOUSO DE LOUSA

Reabriu a Casa de Repouso de Lousa, que tem já muitos quartos reservados para as férias de Carnaval.

A FESTA ANUAL DA RADIO

esta noite no S. Luiz

No S. Luiz efectua-se esta noite, a partir das 21 e 45, a segunda festa anual da Radio, promovida pela Emissora Nacional, que fará apresentação sucessiva das suas orquestras e dos colaboradores musicais de todos os seus programas. No intervalo da primeira para a segunda parte, o director da E. N., sr. Antonio Ferro, pronunciará algumas palavras referentes ao acto e ás actividades da nossa estação oficial de radiodifusão. O programa será retransmitido.

PEYROTEO RESPONDE

a meia duzia de preguntas

Uma sensacional entrevista de Lança Moreira com êste «internacional» sportinguista. Leia amanhã «Vida Mundial Ilustrada»—uma revista como não ha outra em Portugal! Pedidos de assinaturas: Rua da Emenda, 69-2.º. Lisboa.

Duas «matinées» infantis

Está em festa a petizada de Lisboa, com as duas «matinées» que vão realizar-se, nas tardes de sabado e segunda-feira, pelas 17 horas, no monumental *Espelho de Agua*. Numeros alegres, concursos, tudo está preparado para encanto das crianças, que serão recebidas, á entrada, pelos populares *Bucha e Estica*.

Pelo telefone 81-068, marcam-se mesas para estas sensacionais *matinées*, bem como para os quatro bailes elegantes que ali se realizam nas noites de sabado, domingo, segunda e terça-feira.

Continuam os jantares-concerto a 25 escudos e os chás elegantes. (Completos a 10 escudos).

O *Espelho de Agua* é o espelho onde a Lisboa elegante gosta de se ver—um ambiente de sonho, uma boa orquestra, dirigida por Mario Barreto e um impecavel serviço de restaurante.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Adelaide Cardoso

A's 21 horas: NOITE DA MODA com Adelaide Fernandes ADELAIDE CARDOSO (Miuda de Alfama), Manuel Calixto, Manuel Fernandes, Antonio Lopes e o apreciado humorista JOAQUIM CORDEIRO, Carvalhinho e Pais da Silva. ENTRADA FRANCA.

CAFE LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 68

A's 21 H.:

Espectaculo extraordinario em que tomam parte 6 artistas, e reaparição da apreciada Fadista

MARIA DE LOURDES

ENTRADA FRANCA.

NO «WONDER-BAR»

Azarola, o homem-piano

está no Estoril e encantado com a Costa do Sol

AZAROLA

Ao «Wonder-Bar» do Casino do Estoril chegou um pianista que lhe acelerou o ritmo, Azarola, concentista desconcentante, diferente de todos. Professor de piano pelo Real Conservatorio de Madrid, Azarola trocou a musica classica pela moderna, modernissima, e depressa foi em Espanha, e em França, onde se exibiu em Biarritz e no Casino de Paris, chamado o pianista-electrico, o homem-piano e o homem-orquestra. Nasceu ao lado da aristocratica S. Sebastian, numa praia ainda mais aristocratica, de Zumaya, onde vive Zuloaga e Belmonte veraneia, e é o idolo da «Boite Larré», a mais elegante de Madrid, do luxuoso «Rigat» de Barcelona, do Real Club de Tennis de San Sebastian e do Campo de Golf de Lasarte.

A revista «Ritmo y Melodia» retrata-o assim: «O antipoda do pianista romantico, fraco, melenudo e tuberculoso, Azarola transcende saude, bom humor e optimismo pelos quatro costados. As suas mãos—seguras por um milhão de pesetas—não acariciam o teclado, dão-lhe murros, agitam-no, balançam-no, como num «round» de luta livre».

Apresenta-se sem orquestra, apenas com uma bateria bem manejada por um aragonês, baturro, bom «mañio», que há anos o acompanha e lhe segue os ritmos fielmente, adivinhando-os.

Azarola, que adora Duke Ellington, é um ensaista da musica do seu país adaptada aos ritmos modernos e aspira até a pôr o genero flamenco em «fox-trot». As suas fantasias; improvisações espantosas, são familiares nas Emissoras de Madrid e Barcelona e estão gravadas em discos «Odeon» que se esgotam. A sua cara magnifica, que ele desdobra em mil caretas quando toca, foi aproveitada para varios filmes franceses e para alguns dos melhores que a Espanha tem produzido, como «Un enredo de familia» e «Turbante Blanco». Ante a dificuldade do seu contrato para o «Wonder Bar», chegou a pensar-se num imitador, num sosia, num pianista do seu genero, num Azarola «ersatz». Impossivel. Azarola é inimitavel, unico.

Falámos-lhe, no Estoril, á tarde porque dorme todo o dia para tocar toda a noite—e foi em catadupa, como toca o piano, que nos disse estar encantado com a nossa Costa do Sol:

—Sol, sol permanente, sol sostenido, «fá sol sempre, mi estar encantado»—diz, afirmando que já fala português e sabe dizer «obrigado». Nem lá em Espanha há agora este sol, si...

E parou a musica com dó de nós, já galvanizados por tantas notas, quasi a dançar o «swing», ás cambalhotas.

UM PEQUENO PARALITICO

Ainda com destino ao pequeno paralitico a favor de quem fizemos um apêlo registamos, com os nossos agradecimentos, mais 20$00 de A. A. S. P.

EXPOSIÇÃO DE ARTE ALEMÃ

A Exposição de Arte Alemã (gravura, desenho e aguarela), patente nos salões da Sociedade Nacional de Belas Artes, encerra-se no proximo sabado.

DR. EDUARDO MACHADO

Está em Lisboa o sr. dr. Eduardo Machado, 1.º secretario da Legação de Portugal em Washington, que por êstes dias regressará ao seu posto.

O CLUB DOS NAMORADOS

CONVOCAÇÃO

Por êste meio se convidam todos os lisboetas a comparecerem, amanhã, no GINÁSIO, para assistirem ás magnificas lições acêrca da forma de namorar que o ilustre professor FERNANDEL lhes dará.

As lições serão acompanhadas de exemplos.

IMPORTANTE: Foi resolvido conceder, a tôdas as pessoas que conseguirem conter o riso, uma menção honrosa.

A DIRECÇÃO

E' HOJE no monumental «ESPELHO DE AGUA»

A GRANDE FESTA ELEGANTE

promovida pela Divisão Auxiliar Feminina dos Escuteiros de Portugal

DANÇAR LIÇOES DESDE 5$00

Horas à escolha. Largo do Caldas, 8, 3.º Telef. 21918 Professor Machado e senhoras.

AMANHÃ

GINÁSIO

Fernandel

em

O CLUBE dos NAMORADOS

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«A Bisbilhoteira», no Nacional

Poucas vezes se terá conseguido par «A Bisbilhoteira» um conjunto de representação tão perfeito e uma atmosfera tão propria como aquelas que nos deu ontem o teatro Nacional, que é, como escreveu João Pedro de Andrade no ultimo numero da «Seara Nova», «a nossa unica cena que perdura com dignidade artistica». (Ainda bem que já não estou só neste deserto onde quasi só a minha fraca voz se fazia ouvir).

De facto, seria dificil igualar a frescura, a propriedade do ambiente que a requintada sensibilidade artistica de Amelia Rey Colaço criou para a festejada comedia de Schwalbach, deliciosa caricatura de costumes, modelar de construção, que conserva toda a graça da mocidade, a-pesar de ter dobrado já o cabo dos quarenta.

Sobre a peça está dito tudo quanto de bom acêrca dela se podia dizer. O noticiarista limita-se a verificar, volvido quasi meio seculo sobre a sua primeira representação, que «A Bisbilhoteira» é uma daquelas peças que resistem ás contingencias do tempo e da fortuna, pois tem a consistencia duma obra perfeita e o valor dum simbolo eterno.

A reposição que ontem se fez no palco do Nacional vale como a reconstituição pitoresca e exacta duma epoca, primorosamente dada, através do cenario, da indumentaria, do estilo da representação. Foi, principalmente, sob este aspecto que a peça voltou a interessar-nos e foram as suas reais qualidades, a observação inteligente do quadro de costumes, a graça esfusiante das situações, o recorte espirituoso do dialogo, que voltaram a interessar o publico, mantendo-o da primeira á ultima cena com um sorriso nos labios e divertindo-o a miudo até ao riso salutar e construtivo, que é a missão tradicional da farsa.

O desempenho teve, por parte da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, a unidade, a leveza, a graça, a frescura que lhe convinham. Os grandes como os pequenos artistas, todos se integraram num conjunto perfeito, dentro duma disciplina admiravel e duma escola modelar como é a do nosso primeiro teatro de declamação. A mais elementar justiça manda reconhecer esta verdade e tudo quanto se diga em contrario não passa de despeito ou de odio velho—e odio velho não cansa.

Faz bem ver representar Palmira Bastos, com uma dignidade artistica exemplar, uma sobriedade que alcança a perfeição. Não vi «A Bisbi-

(Lêr cont. na 6.ª pag.)

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE – às 21 e 45 – HOJE
2.ª representação neste teatro da comedia de
Eduardo Schwalbach
A BISBILHOTEIRA
com **Palmira Bastos** na protagoni·la
Domingo, à tarde: **João Pateta**

AVENIDA Telefone: 27273
TODAS AS NOITES
2 sessões ás 20,30 e 22,45
O Zé do Telhado
Opereta-popular
Atenção: Desde já se marcam bilhetes para as noites de Carnaval sem aumento de preços.
Domingo, «matinée», ás 16 horas

MARIA VITORIA
Duas sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
A revista triunfante a caminho das 200 representações
Toma lá, dá cá
Enorme sucesso!
de todos os numeros novos
Triunfo absoluto!
de toda a companhia

VARIEDADES 2 sessões ás 20,45 e 23
A célebre comédia de João Bastos
O Escorpião
Uma autêntica fábrica de gargalhadas com a grande actriz **MARIA MATOS** na protagonista

APOLO 2 Sessões A's 21 e 23 h.
Hoje e amanhã, ultimas representações da comedia das gargalhadas
O TENORIO DA BICA
com Ribeirinho, Madalena Sotto, Hortense Luz, Armando Machado, Joaquim Prata, Alberto Reis, etc.

CARMEN CEBRIAN
Que apaixonou de novo o público de Lisboa
Exibe-se todas as noites no selecto e elegante
MIAMI
PARA AS FESTAS DE
19, 20, 21 e 22
esta Empresa organizou um programa extraordinário que vai causar verdadeira sensação
ABERTA A INSCRIÇÃO

CONCHA DANCING BAR
EM PLENO TRIUNFO:
LUISITA CABELLO
E A FAMOSA ORQUESTRA
CARAVANA
Atenção às grandes festas nas noites de
19, 20, 21 e 22
Surpresas! Atracções!

OLIMPIA CLUB
GRANDIOSO EXITO DE **ANITA COSTA** RAINHA DAS BAILARINAS
Num maravilhoso conjunto de autenticas estrêlas de baile e de formosas vedetas de categoria internacional
O mais atraente espectaculo da actualidade

CASABLANCA HOJE A'S 21 e 30

Amalia Rodrigues
Noite da Moda
Com a castiça
Amalia Rodrigues
e o grande Espectaculo de Music-Hall.
Entrada 7$50
A Empresa não se responsabiliza pelas marcações que não forem levantadas até amanhã.

DECORAÇÕES GERAIS, L.da
Cortinados Estofos Cerâmicas Mobílias
ESTILOS ANTIGO E MODERNO
ARTE – BOM GOSTO
R. Serpa Pinto, 12-B (ao Chiado)—Tel. 21340

SÃO LUIZ
Festa da Radio promovida pela Emissora Nacional
Amanhã: **Festa a bordo**
2 7172—A's 21,30

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF 50595
Meu coração canta
com Alice Faye, John Payne, Jack Oakie e Lynn Bari

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30
VOLTA PARA MIM
com Merle Oberon, Rita Haywort e Dennis Morgan

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
Bailarino por amor
com Fred Astaire e Joan Leslie
MATINÉES DIARIAS

CONDES Telef. 2 2523 A's 21 e 30
3.ª semana
GOYESCAS
inspirada na opera Granados com IMPERIO ARGENTINA

ODEON A's 21 e 15 **PALACIO** A's 21 e 30
ABBOTT e COSTELLO «Cow-boys»
com os comicos Abbott e Costello

TRINDADE A's 21 e 30 Tel. 20000
ESTREIA
Aventura musical
filme de lindas canções com Irasema Dilian e Gino Bechi

GINASIO As 21 e 30 Telef. 20556
ULTIMA
Percival desapareceu?!
com Hans Albers e Hilde Weissner

CAPITOLIO Telef. 2 7493 No Salão, ás 21 horas
Sonho de estrelas com Judy Garland
Hotel das surpresas

CENTRAL Tel. 24381
MATINÉES DIARIAS As 21 e 30 h.
100 homens e uma rapariga
A epopeia do aço

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
A grande mentira
Nancy «Reporter»

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
A quimera do oiro com Charlot
A batalha de Trafalgar

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
A GRANDE MENTIRA NANCY «REPORTER»

CASINO ESTORIL
Uma mulher a valer com John Lodge

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
HOJE, às 23 horas:
Elvira Coppelia e sus muchachas
Conjunto de baile espanhol ontem estreado e que obteve um grande êxito
e as Orquestras: CRISTAL e MURILLO
No programa: **Ballet Andaluzia, Mary Sandra, Paquita Serrano, Manolita Conde e Pilarin Diaz.**
Amanhã, 5.ª feira, às 17,30: **TARDE ELEGANTE**—Chá Dançante—Variedades
Sábado, Domingo, Segunda e Terça-feira:
Grandiosas festas com Bailes-cotillons e surpresas

ROSA ARAUJO DANCING BAR
RUA S. NICOLAU, 48
GRANDE SUCESSO DAS JOVENS ARTISTAS
GLORIA NAVARRO e ENCARNITA CEBRERO
CANÇONETISTAS FRIVOLAS
ORQUESTRA **TREBOL**
Sabado: Estreia da grande bailarina hungara «Miss KATIÁ»

OS GRANDES FESTIVAIS DE LISBOA!!!
PARA TODA A GENTE!!!
Pela 1.ª vez em Portugal—O CORTEJO DE VENEZA
Grande Cortejo Nautico com gondolas e flôres
DOMINGO, 21 de Fevereiro
pelas 17 horas

NO ESPAÇOSO E MAGNIFICO LAGO DO MONUMENTAL
ESPELHO DE AGUA
MARCANTE «RENDEZ-VOUS» DE ELEGANCIA
ESTUPENDA FESTA de ALEGRIA que vai ficar na memoria de todos

Inauguração do PINGUIN com Surpresas e Fungágá
Nos 4 dias, de Sábado, Domingo, 2.ª e 3.ª Feira
GRANDIOSO BAILE E ATRACÇÕES
ATENÇÃO! Duas animadissimas **Matinées Infantis**, com Premios, numeros de Artistas e concursos presididos pelas ilustres Vedetas *D. Irene Isidro* e *D. Maria Sidónio*.
Reservam-se mesas pelo telefone N.º 81.068

Os japoneses

que permánecem nas ilhas de Salomão estão condenados á rendição

MELBOURNE, 16. — O informador do Quartel General de MacArthur anunciou esta manhã que tropas americanas e neo-zelandesas ocuparam as ilhas Verdes, que, situadas a nordeste de Bougainville e a 120 milhas de Rabaul, constituem a parte setentrional do arquipelago de Salomão. A operação foi apoiada por poderosas forças navais e aereas, com fraca oposição por parte dos japoneses.

O general MacArthur disse que, com a conquista das ilhas Verdes, o que resta da guarnicão niponica nas ilhas de Salomão, num total de 22.000 homens, se encontra isolado.

Essa guarnicão, que se supõe principalmente fixada em Bougainville, está ameaçada de flanco e sem qualquer esperança de socorro ou resistencia. Tendo de enfrentar a falta de abastecimentos, só lhe resta o caminho da rendição.

O comunicado oficial considera que sob o ponto de vista estrategico pode considerar-se concluida a campanha do arquipelago de Salomão. — (U. P.—R.).

Os bombardeamentos ás bases niponicas

LONDRES, 16—O comunicado do Q. G. dos Aliados no Sudoeste do Pacifico de hoje diz que a sua Aviação bombardeou instalações e aerodromos dos japoneses numa extensa area incluindo as ilhas do Almirantado; Kavieng, na Nova Irlanda; Rabaul e Cabo Hoskings, na Nova Bretanha; e Wewak e a zona do rio Setik, na Nova Guiné. Os japoneses realizaram, sem causar danos nem vitimas, dois pequenos ataques aereos ao Cabo Gloucester e Arawe.—(R.).

Charlot ilibado

da paternidade do filho de Joan Barry

NOVA YORK, 16.—Um telegrama de Los Angeles para a «Associated Press» diz que os advogados de Charles Chaplin e de Joan Barry anunciaram ontem que a análise de sangue mostrou que Chaplin não é pai do filho de Joan. A analise foi realizada por três medicos, um representando Barry, outro Chaplin e um neutral.—(Reuter).

Abutres

Francisco Valença tem, no *Sempre Fixe* de hoje, uma sangrenta pagina de critica aos especuladores que oferecem emprêgos a rapazes com diversas habilitações por 150 escudos mensais.

Stuart Carvalhais; Botelho, Pragana, Pedro Carvalho, Ollero, Zé Gonçalo e Pinteus são os restantes artistas representados nêste numero do engraçadissimo semanario, que insere uma pagina de «Letras e tretas» e variada e interessante colaboração humoristica em prosa e verso.

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273).

A INAUGURAÇÃO

do Instituto de Cultura Alemã

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» dedica, no seu ultimo numero, duas páginas á reportagem, ilustrada, da inauguração do Instituto de Cultura Alemã—novo pilar nas relações culturais entre Portugal e a Alemanha.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Mais vale tarde, do que nunca

Ainda está a tempo de ir visitar a deslumbrante existencia da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

O director da Faculdade de Direito no momento de entregar o premio

Foi hoje pela primeira vez entregue

o «Prémio de Direito Público»

No salão nobre da Faculdade de Direito, e com a presença de muitos alunos, realizou-se hoje a cerimonia da entrega do «Premio Direito Publico», no valor de 1.840 escudos, instituido com a renda dum legado do sr. Gueben Liam. O premio, como ontem noticiámos, foi êste ano conferido ao sr. Joaquim Moreira da Silva Cunha, licenciado há um ano com a classificação de 18 valores, e que apresentou um notavel trabalho com o titulo «A personalidade do criminoso e a graduação judicial da pena». Presidiu á cerimonia o director da Faculdade, professor dr. Rui Ulrich, que, ladeado pelos srs. professores drs. Rocha Saraiva, Paulo Cunha e Manuel Rodrigues, disse da sua satisfação ao fazer entrega do premio, pois que êste, além do incentivo material que representa, é estimulo moral para estudos tão notaveis como o do premiado, de quem fez o elogio, desejando-lhe a continuação duma carreira brilhante.

Os comunicados de guerra

alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 16.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«A sueste de Krivoy Rog, as nossas tropas repeliram, em combates durissimos, numerosos ataques inimigos e limparam, em contra-ataques, muitas infiltrações.

A oeste de Cherkassy e a leste de Chaskoff, a resistencia inimiga foi completamente quebrada, no terreno lamacento. Foram repelidos violentos contra-ataques e o nosso ataque continuou a progredir.

No sector norte da frente leste, ataques bastante violentos, mas locais, dos bolchevistas, ao sul de Staraia Russa, entre os lagos Ilmen e Peipus e perto de Narva, malograram-se. Foram coroados de exito numerosos ataques, do nosso lado.

A luta na Italia

Na Iatlia, o dia de ontem decorreu sem grandes acções de combate. De parte a parte, apenas houve actividade de reconhecimento e de tropas de choque. Foram repelidos ataques locais do inimigo.

O veneravel edificio da abadia de Cassino, que, como se anunciou ontem, foi alvo de um ataque da aviação inimiga, a-pesar de não se encontrar um só soldado alemão no mosteiro, nem nos arredores, está destruido e é agora, em grande parte, pasto das chamas. As ruinas estão presentemente no interior da frente defensiva alemã.

A «Luftwaffe» interveio, com formações de combate e de batalha, durante a tarde de ontem e a noite passada, atacando concentrações de navios e a região portuaria de Anzio e de Nettuno. Esta acção foi eficaz. Foram danificados pelas bombas, que os atingiram em cheio, 1 contratorpedeiro e 4 navios de carga, com o deslocamento de 19.000 toneladas, e destruidos numerosos depositos de combustiveis e de material. Além disso, arderam aquartelamentos de tropas.

Na tarde do dia 14, bombardeiros inimigos voltaram a atacar Roma.

O ataque a Berlim

Aviões britanicos levaram a efeito novo ataque de terror á capital do Reich, a noite passada. Com um ceu coberto de nuvens, lançaram grande quantidade de bombas explosivas e incendiarias sobre varios bairros da cidade, ocasionando estragos em residencias, em monumentos de arte, em igrejas e em hospitais. A população sofreu perdas. Não obstante as pessimas condições de defesa, as forças antiaereas derrubaram, segundo as noticias ainda incompletas, que se receberam até agora, 48 bombardeiros terroristas. Alguns dos aviões inimigos lançaram as suas bombas sobre localidades da região renano-westfaliana».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 16.—Comunicado: «Prosseguindo no avanço para Pskov, libertámos mais 43 localidades e fizemos para cima de 1.700 prisioneiros. O inimigo teve 2.300 mortos e grande numero de feridos, que foram recolhidos e hospitalizados pelos nossos soldados. Apreendemos muito material. Combatemos já nas proximidades de Pskov e as nossas forças aereas continuam a perseguir encarniçadamente as colunas inimigas que retiram apressadamente para aquela cidade. Ontem destruiram mais de duas centenas dé camiões com tropas e material e muitos tanques.

Ao sul e sudoeste de Gdov, prosseguiu a ofensiva ocupámos 33 povoações e vários pontos fortificados. Destroçámos 42 tanques e 30 canhões de campanha motorizados e num sector exterminámos 640 soldados alemães, que estavam cercados há dois dias.

Ao sul de Luga, depois de grandes batalhas que duraram dois dias, libertámos mas 54 povoações e expulsámos o inimigo de 8 fortins. Devido a rápido movimento de manobras cercámos várias posições alemãs e fizemos cêrca de 2.000 prisioneiros.

Ao norte de Zvenigorodka, as 10 divisões alemãs cercadas, depois de terem sido divididas em pequenos grupos estão a ser rápidamente exterminadas pelo fogo da nossa artilharia e das armas automáticas. Nas tentativas que êsses grupos inimigos fizeram ontem para se libertarem do cêrco tiveram mais de 1.000 mortos e perderam 68 tanques e 28 canhões.

Dos efectivos cercados, 982 soldados alemães apresentaram-se ontem nas nossas linhas e renderam-se com todo o seu armamento.

As tropas russas que lutam ao sul de Luga encontram-se agora a menos de 50 quilometros do caminho de ferro Pskov-Staraya-Russa.

A sueste de rivoy-Rog, unidades blindadas russas penetraram nas fortificações inimigas e realizaram importantes avanços, libertando várias povoações e causando ao inimigo um duro castigo.

Ao oeste de Cherkassy, cercámos 3 batalhões alemães de infantaria, que estão a ser exterminados, e destruimos mais de 50 tanques.

Ao oeste de Narva, as nossas formações blindadas estão a penetrar pelas brechas que abrimos nos poderosos sistemas fortificados do inimigo. Ocupámos mais 16 povoações e fizémos 679 prisioneiros».—(U. P.).

O mosteiro

de Monte Cassino está destruido e as suas ruinas encontram-se em chamas

ARGEL, 16.—O mosteiro de Cassino está completamente destruido.

- A emissora de Roma, fiscalizada pelos alemães, anunciava hoje que a abadia continuava a arder.—(R.).

Pormenores do ataque ao mosteiro

ZURICH, 16—Comunicam da fronteira italiana que, durante o formidavel ataque realizado, ontem de manhã, por 106 fortalezas voadoras norte-americanas ao mosteiro de Monte Cassino, o qual foi seguido dum bombardeamento efectuado por muitas dezenas de canhões, os soldados alemães que ali se encontravam entrincheirados tiveram muitas centenas de mortos e feridos e foram enormes as quantidades de material de guerra destruido.

A mesma informação diz tambem que foi pelos ares um deposito de munições, o que provocou ainda maiores destruições.

O correspondente especial da Reuter, John Talbot, informa: «Foi hoje anunciado que, segundo revelam fotografias aereas, o mosteiro de Cassino ficou completamente destruido em consequencia dos bombardeamentos. Muitas bombas atingiram o objectivo. Em uma das alas do edificio deu-se uma tremenda explosão. O ataque foi realizado por quatro vagas sucessivas de bombardeiros e durou 35 minutos. Os tripulantes dos bombardeiros que lançaram bombas incendiarias dizem que todo o mosteiro era pasto das chamas».—(U. P. e R.).

A situação dos alemães na frente de Cassino

LONDRES, 16.—David Brown, correspondente da «Reuter» junto do Q. G. dos Aliados no norte de Africa, diz não se esperar que os alemães se mantenham por muito tempo em Cassino, visto que perderam a sua fortaleza do mosteiro. Noticias da frente dizem que os canhões alemães que faziam fogo da abadia foram reduzidos ao silencio e o local está deserto. Entretanto, o avanço do general Clark para o norte, a-fim-de estabelecer contacto com as forças que ocupam a testa de ponte de Anzio, pode ser demorado em consequencia dos alemães utilizarem as defesas que o terreno oferece para retardarem a marcha dos Aliados. Os americanos estão lenta mas seguramente limpando de alemães as ruinas de Cassino a que eles se agarram a despeito das perdas desproporcionadas que sofrem. Nêste sector combatem, pelo menos, 30 divisões alemãs. O correspondente da «Reuter» junto do 5.º Exercito telegrafa dizendo que a crise na testa de ponte de Anzio está vencida. Kesselring reuniu mais de 8 divisões em volta da testa de ponte e, a-pesar disso, encontra-se apenas na defensiva. — (Reuter).

Agência d

E

Recebe anuncios para todos
rio do Govêrno». ao preço da tab
Entreguem a vossa publicida
ANUNCIO GERAL — ESCRIT
ASSEMBLEIAS — DIVIDEN
Tratamos da T
Rua da Conceição, 147-149.

Estão a pedir

90 e 100 escudos pelo feijão na origem quando á tabela fixa a 53$20 para o publico

Em meados do ano findo, o «Diario de Lisboa» lançou nas suas colunas a campanha do consumo do feijão, dada a quantidade então existente nos armazens e nas mercearias. Dizia-se então que não se consumia mais feijão por falta de carvão. Os organismos corporativos de carvão prestaram o seu valioso concurso a esta campanha do consumo de feijão, dando as maximas facilidades para a aquisição de carvão. Meses depois de se ter determinado o condicionamento do feijão, ele começou, porém, a subir de preço e, agora, desapareceu quási totalmente das mercearias. Os armazenistas dizem aos retalhistas que o não têm.

Procurámos hoje um dos maiores armazenistas de feijão, a quem preguntámos a razão da sua falta. A resposta não se fez esperar:

—Não podemos adquirir o feijão pelo preço por que no-lo querem vender. Calcule que nos estão a pedir, por cada alqueire de 14 litros, o preço de 90$00 e 100$00!

—E qual é o preço da tabela?

—Para o publico, a 53$20 o alqueire. Veja a exorbitancia do aumento...

—Mas há falta de feijão?

—Não há tanto feijão como o ano passado, efectivamente, mas ainda existe muito feijão. Este caso está a pedir a intervenção da Policia. Se as brigadas de Santa Marta entrarem em acção, estou convencido de que o assunto ficará resolvido, a bem do publico e do comercio.

Farinha de trigo para venda ao publico

O Instituto Nacional do Pão tem posto á disposição do Gremio dos Retalhistas de Mercearia do Sul varios contingentes de farinha de trigo, em pacotes, para serem distribuidos por este organismo ás mercearias da capital. Os retalhistas pedem para a farinha ser rateada por todos, como sucede com os generos condicionados, de forma a que nenhum comerciante deixe de receber a parte que lhe compete.

«Ao serviço da Patria»

Um livro sobre o sacrificio da nossa frota de comercio na primeira Grande Guerra

Subordinado ao titulo «Ao serviço da Patria» e tendo por sub-titulo «A Marinha Mercante Portuguesa na I Grande Guerra», acaba de ser posto á venda, escrito pelo distinto jornalista Costa Junior, sôbre depoimentos de testemunhas oculares, este interessante livro, que consagra o heroismo e o sacrificio da nossa frota de comercio de 1914 a 1918.

Como perdemos noventa e tantos navios? Neste livro—o livro da nossa Marinha Mercante na I Guerra—o leitor encontrará a mais emocionante descrição, com excelentes gravuras.

Edição da Editora Maritimo-Colonial, Ld.ª, rua do Comercio, 8, 1.º, ao preço de 15$00.

anúncios
A
jornais do País, inclusive «Dia-
dos mesmos.
ao cuidado desta Agência
AS — EDITOS — AVISOS —
OS — RELATORIOS, ETC.
a Militar
Telef. 22250. — Lisboa

Um campo de minas

estabelecido pelos alemães ao longo da costa da Mancha

ESTOCOLMO, 16—O correspondente em Berlim do «Dagens Nyheter» diz que o informador militar alemão declarou que o alto comando germanico colocou «o maior campo de minas da historia» ao longo da costa do Canal. Diz-se que milhões de minas foram colocadas numa area de um quilometro quadrado. Trata-se de minas magneticas que só podem explodir em determinadas condições. Uma zona á retaguarda dos campos de minas foi inundada para dificultar o avanço dos tanques. Seguidamente ficam as posições de artilharia. O informador militar acrescentou: «E' certo que se pode provocar a explosão das minas por meio dum bombardeamento aereo, mas os campos de minas são tão extensos que será muito dificil conseguir por esse processo a explosão de todas as minas».—(R.).

A declaração do Almirantado terá relação com a segunda frente?

LONDRES, 16—Comentando o comunicado do Almirantado britanico, o critico naval do «News Chronicle» diz que os navios que tentam transportar abastecimentos através da baía de Biscaia, defrontam agora novos perigos. O transporte nesse sector é feito principalmente por submarinos das bases de Lorient e de Brest e barcos de pesca, a soldo dos alemães. Agora toda a navegação, numa vasta zona, ao largo da costa francesa, tornou-se extremamente perigosa. O articulista prossegue: «E' dificil dizer-se se as medidas tomadas têm qualquer relação com as possiveis operações da segunda frente. E' uma vantagem ter uma zona maritima junto da costa inimiga limpa de navios neutrais, emquanto decorrem operações militares. Ha meses que os alemães tentam romper o bloqueio, procurando que os navios em seu serviço entrem ou partam de portos da Biscaia a coberto da escuridão. Sabe-se agora que se encontram varios navios alemães em portos da Biscaia carregados de generos para o Japão, para serem ali trocados por material de guerra para a Alemanha».—(R.).

CHAMINÉ ABAIXO...

No antigo Arsenal de Marinha foi este tarde derrubada a grande chaminé que existia junto da Caldeirinha. Era a mais alta de outras que existiam no mesmo local e que já foram todas, igualmente, apeadas. O caso fez juntar muita gente, que seguiu atentamente a manobra. A chaminé quebrou-se pelo meio e caiu fragorosamente, erguendo-se nuvens de poeira.

MUSSOLINI MORREU? CIANO ESTÁ VIVO?

O que não se conhece do drama da Italia. Duas interrogações a que se responde num artigo sensacional que é publicado num numero da amanhã de «Vida Mundial Ilustrada» —a revista das grandes reportagens e das grandes revelações!

«Deus não dorme»

Um livro emocionante de Suzanne Chantal sobre a tragedia enorme dos refugiados.

Varios romances num só romance.

O drama ignorado de tantas familias.

Quatrocentas páginas de intensa vibração e de admiravel estilo literario.

Edição da Parceria A. M. Pereira. Preço: 20$00.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Pedido de adiamento

As mulheres americanas filiadas na Liga Internacional para a Paz e para a Liberdade pediram ao Presidente dos Estados Unidos que seja adiada a invasão do continente até que sejam feitos ao povo alemão todos os apêlos possiveis para que este conclua um armisticio, embora contra a vontade dos seus dirigentes actuais. O apêlo, que não deixará de suscitar em muitos meios norte-americanos e ingleses um reflexo de simpatia, destina-se a ficar sem resposta satisfatoria. Nem por isso ele deixa de ser o produto dum estado de espirito, largamente divulgado, destinado a influenciar, muito mais do que geralmente se supõe, o curso futuro dos acontecimentos. Porque as mulheres americanas terão a sua palavra a dizer quando se tratar de construir a paz.

A atitude oficial dos Estados Unidos afirmando, ou pelo menos dando a entender o seu desinteresse no caso da delimitação das fronteiras russo-polacas, é o primeiro rebate dum sentimento que, a generalizar-se, ameaçaria imediatamente todas as esperanças alimentadas quanto á construção dum mundo melhor saido desta guerra. O pedido formulado por um grupo de mulheres americanas indica até que ponto as ilusões podem sobrepôr-se ás realidades quando se tratar de erguer essa construção.

O APÊLO QUE NÃO SE FEZ

Da Conferencia de Teherão não saiu, ao contrario do que chegou a ser anunciado, o apêlo formal das Nações Unidas ao povo alemão para que faça a paz com os seus adversarios. Ao contrario do que aconteceu no caso da Italia, em que os srs. Churchill e Roosevelt apelaram para o povo italiano ignorando a existencia dos seus dirigentes, os representantes das potencias reunidas na capital iraniana julgaram que a aplicação dessa formula, no caso do Reich, seria inutil ou inconveniente. Certo é que o apêlo, cujas linhas gerais chegaram a ser anunciadas, se não produziu sem que disso resultasse qualquer inconveniente ou modificação na linha de conduta dos beligerantes.

Em primeiro lugar nada nos garante que os pontos de vista da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, por um lado, da U. R. S. S., por outro, sejam identicos quanto ao tratamento e ao papel futuro a desempenhar pelo Reich no caso duma derrota eventual deste país. Em segundo lugar, os adversarios do Reich, mesmo os menos bem informados, sabem que as condições de vida interna na Alemanha são nesta fase da guerra sensivelmente diferentes das que existiam á data em que se produziu, no decurso da conflagração de 1914-18, o apêlo do Presidente Woodrov Wilson.

UM SINTOMA A ANOTAR

O chanceler do Reich tem insistido em que esta guerra não repetirá os episodios registados em 1918, querendo significar que a unidade e a coesão do povo alemão se manterão até final, qualquer que seja a decisão da luta. «Não hesito em afirmar que a unidade alemã na fase actual desta guerra é incomparavelmente maior do que aquela que se registava num periodo identico sob a dominação do Kaiser. Duvido que ha um quarto de seculo o velho exercito imperial tivesse suportado, como o fez o novo exercito alemão, duas campanhas de inverno na Russia». O que serve para confirmar as declarações reiteradas do Fuehrer e provém duma fonte insuspeita e autorizada, lord Vansittart.

O reconhecimento destas realidades, que são a propria evidencia, tornou inutil o apêlo de Teherão. Ao apêlo das mulheres americanas não será igualmente dado qualquer seguimento. Nem por isso ele deixa de constituir um sintoma que vale a pena anotar.—C. F.

Morreu

em Viena a arquiduquesa de Austria D. Maria Teresa de Bragança filha de D. Miguel

VIENA, 16.—A arquiduquesa Maria Teresa, infanta de Portugal, viuva do arquiduque, Carlos Luiz, irmão do imperador Francisco José, morreu no dia 12 do corrente, com a idade de 89 anos.

A falecida era sogra do arquiduque Francisco Fernando que foi assassinado no dia 28 de junho de 1914, em Serajevo.—(D. N. B.).

A infanta de Portugal Dona Maria Teresa da Imaculada Conceição Fernanda Eulália Leopoldina Adelaide Isabel Carolina Micaela Rafaela Gabriela Francisca de Assis e de Paula Gonzaga Inês Sofia Bartolomeu dos Anjos, sogra do arquiduque cujo assassinio foi o rastilho da Grande Guerra de 1914, era: princesa de Bragança, alteza real; e princesa imperial e arquiduquesa de Austria, alteza imperial e real, pelo seu casamento.

Era filha do rei D. Miguel I de Portugal e nasceu em Kleinheubach, no castelo de Heubach, a 24 de agostó de 1855.

Casou com Carlos Luiz, principe imperial e arquiduque de Austria, principe real da Hungria e Boemia, alteza imperial e real, de quem foi terceira mulher.

Era dama da Ordem da Cruz Estrelada da Austria; grã-cruz de honra da Ordem Soberana de Malta e dama honoraria da Ordem de Santa Isabel, da Baviera.

A's cerimonias do seu casamento foi assistir uma delegação de legitimistas portugueses presidida pelo conde da Redinha.

No seu livro «El-Rei D. Miguel I e a sua descendencia», escreve Caetano Beirão, acêrca desta infanta:

«Pelo seu espirito e pela sua presença, conquistou uma situação inconfundivel na côrte de Viena, onde, após a morte da Imperatriz Isabel, assassinada em Genebra em 1898, presidia ás festas oficiais ao lado de seu cunhado o Imperador Francisco José, e era estimadissima de toda a Nação.

Durante a guerra de 1914, montou um hospital de sangue na frente de batalha, onde não raro afrontava os maiores perigos. Duma vez, os socorros tinham de ser prestados debaixo de fogo, num recinto defendido apenas por uma parede de carros. As balas sibilavam a miude no improvisado hospital, e a Infanta portuguesa dirigia os trabalhos, dava ordens, acorria dum lado a outro a incutir coragem e a socorrer os mais necessitados, indiferente ao risco que constantemente a ameaçava.

Quando foi proclamada a Republica em 1918, um *Comité* de soldados indisciplinados forçou a porta do seu palacio, em Viena, com o proposito de se apoderar duma parte dele.

A arquiduquesa Maria Teresa quis receber os soldados, falou-lhes, e de tal sorte os soube cativar que eles abandonaram o palacio, rendidos, e depois de terem manifestado todo o seu respeito pela senhora que antes se propunham enxovalhar.

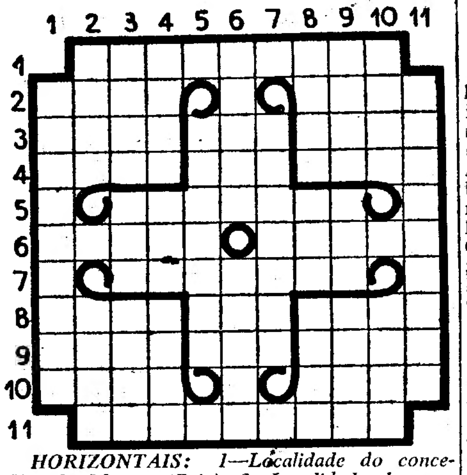
Esteve pela primeira e unica vez em Portugal em 1922, a caminho da Madeira, onde se encontrava exilado o Imperador Carlos. Ao transpôr a fronteira, em Vilar Formoso, desceu Sua Alteza do comboio para beijar a terra portuguesa, a terra de seu pai e de seus avós.

Devem-se-lhe interessantes pesquisas feitas por sua ordem nos arquivos portugueses e no Arquivo do Vaticano, para a documentação da historia do reinado de D. Miguel I».

Infanta D. Maria Teresa

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 466



HORIZONTAIS: 1—Localidade do concelho de Moura (Beja). 2—Localidade do concelho de Monsão (Viana do Castelo). Leito. 3—Constelação austral. Entregues. Ovarios dos peixes. 4—Côr vermelho-clara. Eternidade. Retiras-te. 5—Acto de passar carta ou diploma de emprego a. 6—Vapor de agua que obscurece a atmosfera—Mamiferos ruminantes do hemisferio boreal, empregados como animais de tiro. 7—Fizera asneira. 8—Contracção de preposição e pronome pessoal. Prefixo que designa três. Fica mal disposto. 9— Forma proclitica de freire. Camareira. Castiguei. 10—Prégar. Composições poeticas divididas em estrofes simetricas. 11—Guarneceras com embutidos de latão.

VERTICAIS : 1—Padrinho de casamento. 2—Planta de aplicações culinarias. Vagueia. 3—Em maior quantidade. A primeira mulher (Bibl.). Sincero. 4—Torra. Laços. Lajeamento onde se malham cereais. 5—Tranvasa um liquido para que este fique sem fezes. 6—Aumenta. Chefe norueguês, cognominado «O Vermelho», que descobriu a Groenlandia, no seculo X. 7—Rio formado por duas ribeiras, que lhe deram o nome, e que entra no Tejo entre Samora e Salvaterra. 8—Repetições de sons. Possuir. Aplicar. 9—Ilha holandesa do arquipelago de Sonda, que tem por capital Batavia. Interjeição. Privada do uso da palavra. 10. Estimai. Juntas. 11—Dirigis para alguém ou para alguma coisa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 465

HORIZONTAIS—1, Atenas; Rama. 2—Venus; Pagam. 3—Ag; Lata; Sino. 4, Tu; Unir; Ror. 5—Ainda; Se. 6—Ada; Mim. 7—Os; Neves. 8—Mas; Paro; Do. 9—Opas; Usar; Um. 10—Nodoa; Passo. 11—Asos; Ralara.

VERTICAIS—1, Aviz; Pomona. 2, Te; Ata; Sapos. 3, Eugia; Sado. 4, Nu; Lunda; Sós. 5, As; Anda; Pua. 6, Tia; Nas. 7, Par; Mera; Pá. 8. Rãs; Livor; Al. 9. Agir; Medusa. 10, Manos; Som; Sr. 11, Amores; Brôa.

Móveis de estilo
Para pessoas de categoria
Só na casa **Paixão, Carvalho, Ltd.**
Largo do Calhariz, 27 a 29 — Telef. 2 3413

DALCO
A LAMINA PARA BARBA QUE MARCA!

Henrique de Paiva Couceiro

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

D. Isabel de Paiva Couceiro Calaínho de Azevedo e filhos; D. Helena de Noronha de Paiva Couceiro (em Religião Madre Paiva Couceiro), D. Maria de Noronha de Paiva Couceiro, D. Miguel de Noronha de Paiva Couceiro (Conde de Paraty), mulher e filhos, e D. Maria da Conceição de Paiva Couceiro participam o seu falecimento e que, pelo seu eterno descanso, será celebrada Missa, amanhã, dia 17, ás 12 horas, na Basilica dos Martires.

AGENCIA MAGNO

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

lhoteira» por algumas das suas mais ilustres interpretes, mas contento-me com a criação magistral de Palmira, que não deve deixar de satisfazer amplamente as ambições do autor. A seu lado, Lucilia Simões, numa figura de burguesa desenhada com espirito; Villaret, numa interpretação muito pessoal do dono do hotel, que fez rir constantemente; Adelina Campos, numa silhueta graciosa, dando ao seu papel a vivacidade requerida; Raul de Carvalho, carregando por vezes o traço da caricatura, mas sempre expressivo e correcto na intenção; Samwell Dinis, que compôs um tipo admiravel, duma inteligencia invulgar em todos os pormenores; Maria Brandão, Beatriz Santos, Maria Corte Real, Eunice Muñoz, Pedro Lemos, Paiva Raposo, Macieira, Henrique Santos e José Cardoso contribuiram para o brilho do espectaculo, que tem ainda o atractivo da indumentaria: Palmira e Lucilia lindamente vestidas com trajos autenticos da epoca e os restantes interpretes todos a caracter.

N. L.

São todas iguais

A proposito das peças parecidas umas com as outras, contou há dias um conhecido autor que, uma vez, um medico muito ilustre, que felizmente ainda vive e que é de um grande espirito, foi ver a «Boemia» a S. Carlos, onde tinha assinatura. A' saida encontrou o escritor Lorjó Tavares, que lhe preguntou:

—Então a «Boemia», que tal?

—Não gostei nada. E' igual á «Dama das Camelias».

—O quê? Igual?

—Sim. Tem quatro actos e no fim morre a protagonista.

EFEMERIDES

Nasceram a 16 de fevereiro: o escritor Maximiliano de Azevedo; os actores Adolfo Sampaio e Luiz Peixoto; as actrizes Lima Marques e Rosa Maria (Rosa Monteiro); o maestro Fernando Athos e o tenor Tomás Alcaide.

1912—No teatro D. Maria, realiza-se uma recita organizada pela extinta Associação de Autores Dramaticos, sendo um dos numeros do programa a representação da peça de Julio Dantas « ACeia dos Cardiais», interpretada pelos escritores teatrais Felix Bermudes, Pedro Bandeira e Augusto Veras.

Atrás do reposteiro

A comedia em 3 actos «Anacleto se divorcia», de Pedro Muños Seça e Pedro Perez Fernandez, está a ser adaptada com o titulo «A lei do divorcio», por Alberto Barbosa e José Galhardo, para ser representada brevemente pela companhia Maria Matos, no Variedades.

—«Tovaritch», a comedia de Jacques Deval em ensaios no teatro Nacional, para subir brevemente á cena, foi um dos grandes exitos teatrais de Paris e um exito marcante do cinema, na interpretação graciosissima de Charles Boyer e Claudette Colbert. O filme alterou, no entanto, um pouco o caracter das duas personagens principais, para aproveitar as suas qualidades fotogenicas e o seu prestigio cinematografico, conforme Hollywood costuma fazer.

—Ao empresario Antonio Macedo, e destinada á sua exploração no Sá da Bandeira, do Porto, foi entregue uma nova opereta popular em 2 actos e 6 quadros intitulada «Ouro Negro», original do jornalista portuense Ernesto de Balmaceda, musica dos compositores, tambem portuenses, Bernardo Ferreira e Raul Casimiro.

—Por dificuldades surgidas á ultima hora ficaram sem efeito os espectaculos de Carnaval no Apolo, que deviam começar na sexta-feira com a revista «Cabaz de Frutas», representada por amadores.

—A Companhia Dramatica Portuguesa, dirigida pelo actor Jorge Grave, que se encontra em Castelo Branco, segue para a Guarda, onde dará dois espectaculos, um no dia 18, na cidade, e o segundo no dia 19, no Sanatorio.

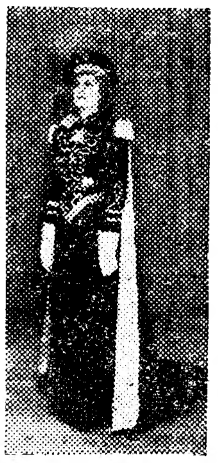
—Iniciaram-se os ensaios da peça de Calderin de la Rana, «O Grande Teatro do Mundo», que os estudantes da Universidade de Coimbra vão levar á cena nessa cidade, no proximo mês de abril.

—Nas quartas noites de Carnaval, no Coliseu, haverá os costumados espectaculos e bailes permanentes para todos os espectadores, em local reservado para êsse fim, na propria sala de espectaculos e com uma orquestra e duas bandas de musica até de madrugada.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Obteve grande exito a reaparição, no Miami, da bailarina Carmen Cobrian, que se apresentou com um luxuoso guarda-ropa na interpretação dum novo repertorio.

Casa ou não casa a rainha da Silvania?



A grande artista cantora Luiza Nobre no papel de «Rainha da Silvania».

Ao vê-la, com o seu elegante mas aprumado uniforme militar, passando revista aos garbosos «G r a n a deiros Reais», todos se convenceram de que não casaria; nem mesmo por imperiosas exigencias do E s t a d o. Entretanto, «Cupido» surgiu... e o casamento faz-se, com uma pompa deslumbradora!

Isto admira-se na opereta-fantasia «Alvorada do amor», que é, hoje e todas as noites, no Coliseu, o melhor, mais deslumbrante, mais alegre e mais barato espectaculo.

Dias 19, 20, 21 e 22: grandes espectaculos e bailes de Carnaval no Coliseu

Nestes quatro dias, é no Coliseu que o publico encontra a maior animação e alegria. Quatro noites de folia até de madrugada. Sensacionais espectaculos e bailes. Os espectadores têm na sala um espaço reservado para dançarem toda a noite. Uma grande orquestra e duas bandas de musica tocando sem parar. «Matinées» e encantadores bailes infantis. Bilhetes á venda para estes quatro dias.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A bisbilhoteira».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Escorpião».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá!»
APOLO—A's 21 e ás 23—«O Tenorio da Bica»
COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«Festa a bordo».
TIVOLI—«Meu coração canta».
EDEN—«Bailarino por amor».
POLITEAMA—«Volta para mim».
TRINDADE—«Aventura musical».
GIMNASIO—«Persival desapareceu?».
CONDES—«Goyescas».
ODEON—«Abbott e Costello «cow-boys».
PALACIO—«Abbott e Costello «cow-boys».
CAPITOLIO—«Sonho de estrêlas».
CENTRAL—«Cem homens e uma rapariga».
OLIMPIA—«O vampiro invisivel».
TERRASSE—«A grande mentira».
PROMOTORA—«Malaya».
REX—«A quimera do oiro».
LYS—«A grande mentira».
SALÃO IDEAL

Massas Alimentícias Americanas
«CARUSO»
a marca que V. Ex.ª deve exigir.
A' venda em tôdas as boas mercearias

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.

Tem carvão para os automoveis

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

MORADIA

Em S. P. Estoril, vende-se, 325 contos, cave e r/c., com 12 divisões, garagem e quintal vagos: 1.º andar e sotão, 11 divisões, alugados.

MORADIA

Em S. J. Estoril, vende-se, 480 contos, 16 divisões e cave, com 7, garagem e quintal.

MORADIAS

e terrenos, compram-se. Companhia Carruagens. Tel. 2 3147. R. D. Pedro V, 111.

DE LUTO

José de Esaguy

Faleceu ontem e sepulta-se ainda esta tarde, no cemiterio israelita o sr. José de Esaguy, de 44 anos, natural de Faro, casado com a sr.ª D. Simy Pinto Esaguy e irmão do sr. dr. Augusto Esaguy. Colaborou largamente na Imprensa, tendo deixado alguns artigos arquivados no «Diario de Lisboa». Há alguns anos já, partira para Marrocos, onde criou muitas relações e levou a cabo importantes estudos historicos e arqueologicos, designadamente nos campos onde se travou a batalha de Alcacer Kibir. Dêsses seus estudos organizou e publicou alguns trabalhos, entre os quais «Marrocos», obra de grande porte e larga documentação. Em Tanger, onde se fixara, exercia, desde ha anos, o cargo de chanceler do consulado de Portugal.

A' familia enlutada enviamos as nossas condolencias.

Francisco Martins

Francisco Martins

Na sua residencia, travessa da Portuguesa, 14, 2.º, faleceu, hoje, o sr. Francisco Martins, de 56 anos, industrial de cantaria, casado com a sr.ª D. Ema Elisa Martins da Cruz e irmão do sr. João José Martins, socio da mesma industria.

O finado, que era muito considerado no meio industrial, deixa profunda magoa nos seus inumeros amigos.

O seu funeral, a cargo da agencia SRAF, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, saindo da sua residencia para o cemiterio do Alto de S. João.

Antonio da Silva Lobo

Sepultou-se hoje, no cemiterio de Sacavem o sr. Antonio da Silva Lobo, tipografo da casa de obras do «Diario de Noticias» e cunhado do sr. Luciano Belem, do quadro tipografico do «Diario de Lisboa».

Coronel Cristovão Aires

Mandada dizer por sua viuva, irmãos e cunhados, celebra-se ámanhã, ás 11 e 30, na igreja dos Martires, missa de sufragio por alma do nosso saudoso camarada na Imprensa, coronel Cristovão Aires.

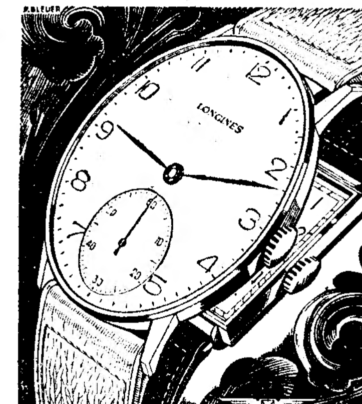
SUFRAGIOS

Henrique de Paiva Couceiro

Sufragando a alma do sr. Henrique de Paiva Couceiro, sua familia manda celebrar missa, amanhã, ás 12 horas, na basilica dos Martires.

ABANDONADOS!

O que era a extinta «roda» da Misericordia. Uma reportagem de Artur Alpedrinha em que se revive todo o drama das crianças abandonadas. Leia amanhã «Vida Mundial Ilustrada» —um grande numero de 32 páginas!



LONGINES

ACTUAL DETENTOR DO

«RECORD DE PRECISÃO»

em relogios de pulso

(Observatório de Neuchatel, 1842)

10 Grandes Premios

QUERE TER SAUDE E ALEGRIA?

Tome os banhos ao Poço do Borratem, 4, 1.º Telefone 25670

Guilherme Oscar da Costa Blanck

FALECEU

Marphe Marie Lucie Laher da Costa Blanck e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, em Cascais, na Vila Madrid, e que o seu funeral se realiza amanhã, 17, ás 12 horas, no cemiterio alemão.

Confidencias de Eduardo Malta

(Continuação da pag. anterior)

veis de raça que, mesmo na reconstituição paciente, mostram a sua talha sumptuosa, e uma colecção preciosa de porcelanas chinesas, Mings de kaolino translucido, que têm o brilho do nacar e pertenceram aos grandes imperadores do Palacio da Lua. Aquela casa é bem o retrato do pintor, envolto nas suas obras que o espreitam de todos os lados, incitando-o a continuar tão prodigiosa figuração feminina. Eduardo Malta leva-nos primeiro ás suas vitrines, onde dormem os velhos seculos das louças chinesas, e ali, perante um prato de caprichoso colorido, explica-nos:

—Toda esta beleza fragil, que nem sequer segurei pelo seu verdadeiro preço—talvez duas centenas de contos—representa as minhas economias! Num belo dia, eu e o Ricardo Espirito Santo, que é um admiravel conhecedor de arqueologia artistica, deparámos com um assunto ainda por tratar, ou mál estudado, em Portugal! E' que a ceramica chinesa não reproduzia, apenas, motivos locais. Nos seculos XVII e XVIII, depois da influencia portuguesa, os artistas do Oriente começaram a pintar nas suas peças motivos de gosto europeu.

E o retratista, apontando aqui um prato, além uma chicara, diz-nos:

—Aqui tem a reprodução de um quadro de Lancret; isto é um motivo de Watteau: olhe aquelas deliciosas figuras de Teniers! Não faltam, sequer, os «Meninos de Palhavã» neste prato azul, de um gosto, saborosamente, lisboeta.

—Mas isso dá um estudo critico assás curioso!

—Com estes modelos, e com muitos outros —temos os melhores chinas do mundo!—estou fazendo um livro, co mRicardo Espirito Santo, em que reproduzirei pela aguarela as mais belas peças orientais, decoradas com elementos europeus. Necessariamente, será uma obra cara, mesmo luxuosa, mil escudos cada exemplar, numa tiragem de quatrocentos!

Os retratos de Eduardo Malta, como que o escutam. A «Varina», de cabelos de oiro, com a giga á cabeça, tipo peregrino da raça do mar, demora sobre os nossos, os seus olhos de sereia, verdes como jade. Noutra sala, a «Mulhar do Cravo», cabeça apurada triste, alma transparente, labios exangues, que são carne mesmo pintados, é puro espirito ardendo em inspiração. Adivinha-se que aquele perfil florentino, mais de flôr que de mulher, paira ali como um sonho. Nas suas mãos de camurça, religiosas como asas de uma aleluia, o cravo vermelho é uma chama fulgurante. Um ex-voto de amor, ou um retabulo de paixão?

—E' muito dificil pintar a beleza feminina?

Um sorriso adelgaça os labios do artista. O psicologo da forma, detem-se um instante, como sobre a bôca de um abismo. Depois vem a confissão:

—Eu nunca enganei a verdade. Cada mulhet tem a sua beleza, que não pode ser reproduzida numa tecnica invariavel. Columbano, o grande, dominava todos os modelos com uma forma pessoal, digamos especifica. Eu, não! Vario a tecnica.—E, animando-se, pintando com as palavras, antes o cavalete vasio—Repare que nenhum rosto é simetrico. Há de facto, digamos, um eixo de expressões, uma linha ideal, que é preciso encontrar. O mais dificil vem depois. A mascara, de duas faces, dos escultores antigos, é mais que um simbolo!... Há pintores, que fazem um olho, e copiam o outro por esse. Erro grave! Nunca são iguais.

Tudo isto é curioso, é intimo, e Malta «lançado» objecta ainda:

—Compreendo que um artista procure o grotesco, a brutalidade, a verdade prosaica. Por uma questão de sensibilidade não o faço. A vida não é, apenas, materia, e se o é, possue tambem beleza. A raiz rugosa, que mergulha na terra, dá flor! E' o caso! Veja como os gregos, através da sua arte, só nos deram paradigmas de graça!

A' volta, os retratos, num concilio espiritual, escutam o seu criador, transfigurados da divina poesia da vida.

—Veja Rafael Sanzio! Veja Memling! Linhas que esvoaçam, formas requintadas, pureza de contornos, colorido harmonioso.

O nosso olhar procura, na parede, as «Duas Irmãs», um dos melhores quadros de Malta, finamente desenhadas, numa linha que chega até ao requinte florentino, numa perfeição imaculada.

—Tem o «eclat» das pedras preciosas! Como consegue um brilho tão intenso, e qual o abcedario das suas côres?

—Emprego nas tintas o ambar, que, como sabe, é uma resina fossilizada. Já faziam isto os antigos. As cores como que se fundem melhor e ardem, brilham em subtis radiações. De resto, devo dizer-lhe que nunca mudo a «nuance» sob as variações da luz solar. Estes e outros conceitos plasticos constituem o meu «oficio de pintar». Quando começo um quadro é uma alvorada e um martirio. Penso muito a sua projecção, mas em seguida tudo é facil... Estou cheio de trabalho. Mais retratos, sempre mais retratos... Comigo, dá-se um fenomeno curioso. Há artistas que dão tudo quando começam e como que se fixam depois. Em mim, ao contrario, o tempo tem sido um mestre precioso.

—Invariavel ás modas?

—Diga-me. de que servem, verdadeiramente, as modas em arte? Depois de passarem quatro seculos sobre uma obra prima que importa haver-se atrasado antes, ou adiantado, dez, vinte, trinta anos?

E Malta, num sentido critico, objectivo, acrescenta esta grande verdade insofismavel:

—Existe mais inquietação ao fazermos uma obra calma; simples, definitiva, do que ao reproduzir a inquietação por uma obra inquieta e desde logo abstracta por indefinida. E' muito mais dificil a um bailarino fazer gestos retardados e harmoniosos do que dar saltos acrobaticos! Nunca se faz por acaso uma verdadeira obra de arte. Uma obra pode, na realidade, calhar mal, mas bem não pode calhar. Os bons quadros são sempre filhos do estudo constante e do talento sazonado.

—Continua a sua serie de retratos do povo?

—Porque não? Espero que a Madragoa não corte relações comigo. A beleza nasce ao acaso, embora, em Portugal, haja duas zonas privilegiadas: o mar, com as suas «fenicias», e o norte, de celtas, de cabelos de oiro e olhos azues. Não deu Nuno Gonçalves, nos seus tripticos, um lugar de honra, ao bom povo de quinhentos?! Os pinceis da aristocracia ou da elegancia não se diminuem exaltando esses tipos humildes!

E o grande retratista fala-nos, por ultimo, do album de pintura que o dr. Fernando Pamplona intitulou «Eduardo Malta, mestre do retrato».

—Foi um exito de livraria. Embora a edição fosse apenas de quatrocentos exemplares, já está quasi esgotada. Este livro deve-se, sobretudo, ao cuidado e sabedoria dos três irmãos Bertrands. Foi Domingos quem fez as selecções fotograficas dos meus quadros, e o Vicente quem gravou as chapas. Melhor não se faz em Portugal!

A «Mulher do Cravo», na penumbra, parece sorrir e parece rezar, naquele santuario de arte. E' a chama inextinguivel, a lampada que nunca se apaga.

Falta ainda a Eduardo Malta pintar uma princesa, ou uma rainha. Esse dia chegará! A sua arte merece bem essa realeza—para ficar coroada!

ESTRADAS E C. T. T.

passam a entender-se para evitar perturbações

A folha oficial publicou hoje uma portaria importante, que estabelece as normas a observar, de futuro, entre a Junta Autonoma de Estradas e a Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones quanto ao desenvolvimento das suas redes, que devem aumentar naturalmente, sem perturbações ou entraves reciprocos, pois surgem muitas vezes entre os dois serviços zonas de contacto e de interferencia mutua—diz o preambulo.

Trata-se das bases para trabalhos de colaboração, em consultas mutuas procurando os dois serviços, em entendimento expresso, conciliar interesse e traçados.

UM VELHO EXPEDIENTE

para burlar os incautos...

Até a escassez de generos tem servido os burlões. O sr. José Marques, rua Martim Moniz, 36, 2.º, entregou a João Maria Ribeiro Corado 1.300$00, para este lhe arranjar determinados generos de mercearia, que ele dizia ter numa casa da rua dos Bacalhoeiros. Ali chegados á porta da rua o Corado mandou-o esperar um pouco. Sucede que o que recebeu o dinheiro safou-se pelas traseiras do predio, que é de duas frentes. O expediente é velho, mas resultou mais uma vez. O burlado queixou-se á P. I. C.

Linha de Cascais

Precisa-se alugar ao ano pequena casa, mesmo antiga, ou quintarola. Carta a este jornal a M. L.

UM VIGARIO DE 20 CONTOS

impedido a tempo

Quando os vigaristas Virgilio Martins e Edmundo Proença pretendiam, pelo processo do «conto de vigario», apanhar a quantia de 20.000$00 ao sr. Armando da Silva Ferreira, residente em Barcelos, foram surpreendidos em flagrante, na avenida da Liberdade, a transaccionar com o referido individuo. Quando o sr. Armando Ferreira se dispunha a entregar aquela quantia, surgiu a Policia que, de perto, observava a operação e já conhecia os burlões, prendendo-os.

VAGAS NOS LICEUS

Existe presentemente uma vaga de professores do 1.º grupo em cada um dos liceus de Bragança, de Setubal, de Santarem, de Faro, de Evora e de Gil Vicente, de Lisboa, e do 2.º grupo em Bragança. Foi aberto concurso que termina a 16 de março.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Ceu encobrindo-se lentamente por W. Vento predominante dos quadrantes de W. geralmente moderado. Alguns nevoeiros matinais junto á costa. Pequena subida de temperatura.

CENTRO e SUL—Continuação do bom tempo. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado. Bruma matinal em alguns pontos. Temperatura estacionaria.

Temperaturas registadas hoje até ás 16 horas no Observatorio do Infante D. Luiz: *Maxima, 17º,4; Minima, 5º;* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14º,3; Minima, 9º,1.*

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 T. 10	963$	963$	964$
Consolidado 2 3/4 T. 10	968$	967$	968$
Consolidado 3% T. 10	1.003$	1.002$	1.003$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.048$	1.049$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.040$	1.042$
Consolidado 4% T. 10	1.010$	1.008$	—
Consolidado 4 3/4 T. 10	—	1.116$	—
Centenarios 4 %	2.373$	2.370$	2.374$
Externas 1.ª série	1.860$	1.860$	1.870$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.810$	1.850$
Externas 3.ª série	—	1.900$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	285$	288$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	—	—	3.830$
5 % 1903, Porto Rio. Titulos de 100 £......	5.000$	4.950$	5.050$
5% 1913, Titulos 100 £.	3.700$	3.650$	3.800$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	5.600$	5.800$
5% 1914, F. T. 100 £...	5.800$	5.700$	5.900$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	—	2.680$
Lisboa e Açores por...	845$	—	845$
Ultramarino cp. T. p.	368$	365$	370$
Portugal port. T. p....	—	1.580$	1.600$
Mundial...	1.850$	1.840$	1.855$
Sagres	—	—	2.000$
Aguas Lisboa port. ..	—	240$	250$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	249$	248$	250$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	235$	—
Cervejas Estrela	—	—	1.580$
Cimentos Tejo..	—	495$	500$
Cimentos Leiria T. p....	—	710$	725$
Credito Predial por. ...	31$	30$	31$
Gás e Electricidade cup.	258$	258$	258$
Alto Alentejo cupão...	908$	907$	908$
Industrial Aliança... ...	—	382$	390$
Portugal e Colonias ...	356$	356$	356$
Colonial de Navegação	1.240$	1.240$	1.250$
Portug. de Pesca T. p.	1.000$	990$	1.000$
Ind. Farmaceutica	—	1.050$	—
Port. Tabacos cupão...	547$	547$	548$
União Electrica Portug.	—	527$	—
Cassequel	899$	899$	900$
Agricola das Neves ...	710$	706$	710$
Agricultura Colonial ...	—	418$	425$
Açucar de Angola......	1.338$	1.333$	1.338$
Buzi 1.ª emissão T. p.	200$	200$	201$
Ilha do Principe	—	550$	580$
Roça Vista Alegre. ...	—	300$	—
Zambezia T de 25...	—	77$	78$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	559$	559$	560$
Norte de Portugal 5%	—	115$	117$
C. P. 6 %	—	274$	277$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	275$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.035$	—
União Elect. Port. 5%	113$	113$	113$

SE NÃO FÔSSE QUEM É

que personagem gostaria de ser?

Um inquérito curioso próprio do momento. Depoimentos de Alice Ogando, Luiz Piçarra, Rui Furtado, Tereza Casal, Maria Archer, etc. Leia amanhã «Vida Mundial Ilustrada»—A revista que o publico espera ansiosamente todas as semanas!.

OFICIAIS MILICIANOS

Precisa de fardamento?... Não deve mandar fazer sem consultar a **Alfaiataria Paris.** E' a casa mais competente no genero e a que mais barato vende. Rapida execução. LEAL, LD.ª, Rua de S. Nicolau, 106—Telefone 2 2532.

CASCAIS

José Tomaz Antonio Soares Cardoso

(MARCO)

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Luiza Burnay e filhos, viscondessa do Marco, Ida Burnay, irmãos e cunhados cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar á Sua Divina Presença o seu querido marido, pai, filho, genro, irmão e cunhado e que o seu funeral se realiza ámanhã, 17, rezando-se missa de corpo presente na capela do cemiterio dos Prazeres, pelas 11 horas.

A R. A. F.

lançou sobre Berlim 2.500 toneladas de bombas

A cidade ficou quasi destruida

LONDRES, 16.—Mais de 1.000 bombardeiros ingleses levaram, ontem á noite, a efeito o maior ataque até agora realizado a Berlim, lançando mais de 2.500 toneladas de bombas, altamente explosivas e incendiarias.

Meia hora depois dêste terrivel bombardeamento aereo, formações de bombardeiros ingleses «Mosquito» voaram sobre a cidade e lançaram mais bombas. Praticamente, toda a cidade se encontrava em chamas. O clarão dos incendios avistava-se a mais de 200 quilometros de distancia e as colunas de fumo elevavam-se a 6.000 metros de altura.

Com este tremendo ataque, quasi que se completou a destruição de Berlim, pois ontem á noite as industrias de guerra que ainda funcionavam ficaram transformadas num montão de escombros fumegantes.

Outras formações de bombardeiros ingleses «Lancaster» atacaram a cidade industrial alemã de Francfort sobre o Oder e lançaram ali um pêso consideravel de bombas.

Outras esquadrilhas de bombardeiros britanicos «Mosquito» atacaram, por sua vez, objectivos militares na Alemanha ocidental e na Holanda e lançaram elevado numero de minas em aguas inimigas. Nestes ataques destruiram-se total ou parcialmente muitas fabricas de material aeronautico, de munições, de produtos quimicos, de motores, de rolamentos de esferas e de outras industrias belicas.

De todas estas operações aereas da maior envergadura não regressaram á base apenas 45 bombardeiros britanicos.—(United Press).

Os ataques ao norte da França

PARIS, 16.—O numero das vitimas dos ataques aereos anglo-americanos ás regiões ao norte da França aumentou ainda mais nestes ultimos dias. Ontem houve novos ataques a localidades no departamento do Sena inferior. Houve 35 mortos e 60 feridos.—(D. N. B.).

Violento combate aereo sobre o Pas de Calais

LONDRES, 16.—Esta manhã, perto das 8 horas, travou-se violento combate aereo, sobre a zona fortificada de Pas de Calais, tendo sido derrubados 7 caças alemães e um britanico.—(United Press).

Construções navais em Cadiz

MADRID, 16.—Reina grande actividade nos estaleiros da provincia de Cadiz. No estaleiro de Natagorda estão em construção vários navios-cisterna. O «Campante», de 15.000 toneladas, será lançado á agua em 24 de fevereiro. Será então colocada a quilha para um novo navio-cisterna da mesma tonelagem.—(R.).

O afundamento

dum navio argentino originou a crise politica em Buenos Aires?

MONTEVIDEU, 16.—Foi recebida nesta capital a informação de que o vapor argentino «Rio Iguazu» foi torpedeado e afundado proximo da ilha da Trindade.

A mesma informação acrescenta que a noticia do afundamento foi a origem da crise no seio do govêrno argentino, havendo alguns ministros que pediram fôsse imediatamente declarada guerra ás potencias do Eixo.—(United Press).

Um desmentido argentino

BUENOS AIRES, 16 — A radio «El Mundo» fez a seguinte declaração do govêrno argentino: «O susbsecretario das Informações e Imprensa desmente categoricamente as noticias espalhadas por alguns circulos estrangeiros, segundo as quais o nosso país declarou guerra ás potencias do Eixo. E' igualmente falsa a noticia do afundamento de um navio argentino».—(Reuter).

O significado do desmentido

MONTEVIDEU, 16—O «Rio Iguazu» partira de um porto dos Estados Unidos com destino a Buenos Aires, supondo-se que se encontrava a bordo o antigo secretario da embaixada do Uruguai, em Washington, Mario Giucci. Embora o govêrno da Argentina tenha ontem, á noite, desmentido a noticia do afundamento, de fonte autorizada declara-se em Montevideu que ela é verdadeira e que o desmentido visa a manter a unidade do govêrno argentino e evitar a crise.—(R.).

Demissão dum comissario de Policia

BOGOTÁ, 16—A emissora desta cidade anunciou que o comissario de Policia de Buenos Aires, coronel Ramirez, pediu a demissão.—(R.).

Os alemães vão atacar NA ALTA SABOIA as guerrilhas francesas

LONDRES, 16—Segundo noticias recebidas, encontram-se agora na Alta Saboia mais de 6.000 soldados alemães preparados para a ofensiva contra os patriotas franceses que se escondem nas montanhas.—(R.).

As baixas britanicas

na campanha da Italia

LONDRES, 16—Churchill disse esta manhã na Camara dos Comuns que se eleva a 36.616 o numero total de baixas, sofridas pelas tropas britanicas, incluindo as forças indianas e dos Dominios, desde que desembarcaram na peninsula italiana, em setembro do ano findo até o dia 12 do corrente, as quais são assim discriminadas: 7.635 mortos; 23.273 feridos e 5.708 desaparecidos.

Churchill acrescentou que nos numeros acima referidos não estão incluidas as baixas sofridas pela Marinha e pela Aviação.—(U. P.).

Os alemães

ocuparam *Carrocetto* no sector norte da frente de Anzio

LONDRES, 16.—Anunciam de Argel que os alemães ocuparam Carrocetto.—(Reuter).

Tentativa de ataque aereo a Bari

BARI, 16—Cêrca de vinte bombardeiros alemães tentaram atacar este porto, mas foram interceptados pelas esquadrilhas aliadas de caças nocturnos, antes que conseguissem alcançar o objectivo. Dos aparelhos atacantes derrubaram-se oito. Perderam-se dois caças aliados.

Caíram algumas bombas explosivas nos arredores de Bari, que provocaram pequenos estragos.

Acaba de chegar a determinado porto la Italia, ocupado pelos Aliados, um comboio maritimo constituido por 75 barcos mercantes, carregados com material de guerra e de construção.—(United Press).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 16.—Comunicado do Q. G Avançado dos Aliados:

«*Marinha*—Os navios de guerra aliados continuam com a sua artilharia a apoiar as forças do 5.º Exercito. Na noite de 12 para 13 de fevereiro, os nossos contratorpedeiros em operações no Adriatico bombardearam Vela Luko e Drato, na ilha de Korcula.

Exercito—Na frente do 8.º Exercito, o inimigo realizou pequenos ataques utilizando tanques, tendo sido repelido pelo fogo da nossa artilharia. As nossas patrulhas estiveram activas ao longo de toda a frente. No sector de Anzio e na principal frente do 5.º Exercito houve apenas duelos de artilharia e escaramuças entre patrulhas.

Aviação—Ontem, poderosas formações de bombardeiros pesados e medios atacaram o mosteiro do Monte Cassino. Foram tambem bombardeados objectivos ferroviarios de Poggibonsi e concentrações de tropas em Campoleone. Caças-bombardeiros atacaram, continuamente, importantes objectivos ferroviarios e outras instalações do inimigo na area de Roma. Tambem foram bombardeadas posições do inimigo no sector de Anzio. Emquanto os portos da costa ocidental da Italia eram atacados por bombardeiros medios, os nossos caças-bombardeiros atacavam a navegação inimiga ao largo da costa da Yugo-Eslavia. Durante as noites de 14 para 15 de fevereiro e de 15 para 16 os nossos bombardeiros nocturnos atacaram comunicações ao sul de Roma. Durante o dia foram abatidos 9 aparelhos inimigos e não regressou á base um dos nossos. Sabe-se agora que mais 3 aviões inimigos, além daqueles cuja destruição foi anunciada, foram abatidos em 14 de fevereiro. Ontem, a aviação dos Aliados no teatro de operações no Mediterraneo realizou mais de 1.000 surtidas, emquanto os alemães realizaram apenas 70».—(Reuter).

ADA LUFTMAN

a protagonista de «O Violino do João», gostaria de ser como a Bette Davis...

A vida, a carreira e as ambições desta bailarina de circo que passou a ser vedeta do cinema. Leia esta palpitante entrevista no numero de amanhã de «Vida Mundial Ilustrada»—a revista que esgota todas as semanas as suas tiragens!

Noticias

da ultima hora

HOMENS DO MAR

que salvam vidas...

A folha oficial publica hoje, pelo Ministerio da Marinha, a lista dos individuos que foram agraciados com medalhas de prata ou de cobre na salvação de vidas no mar, ou pelo auxilio prestado. São ao todo 39 pessoas, entre as quais se contam cinco estrangeiros do barco «Quatre Frères», que salvaram naufragos portugueses do vapor «Padua», e varios marinheiros e maritimos, que em mares do Atlantico e da Africa Ocidental salvaram ou ajudaram a salvar nada menos de 162 naufragos ingleses de navios afundados.

Tambem foram galardoados alguns regulos e pescadores indigenas que intervieram na salvação de 30 naufragos do «City of Canton», no Canal de Moçambique.

Aparecem na lista um cidadão belga que salvou um banhista na praia da Caparica, um aprendiz de serralheiro que salvou um rapaz de 7 anos na doca de Alcantara, um aluno do Colegio Militar que arrancou á morte uma rapariga em S. Pedro do Estoril, um descarregador que salvou uma octogenaria na praia de Xabregas, além de banheiros e estivadores.

TOMARAM HOJE POSSE

as comissões de turismo e estetica de Alcobaça

ALCÓBAÇA, 16. (Pelo telefone).—No salão nobre da Camara Municipal, com a assistencia do presidente e de todos os vereadores, realizou-se hoje a cerimonia da posse das comissões de Turismo e de Estetica, constituidas, respectivamente, pelos srs. Eduardo Raposo de Magalhães, que preside a ambas, dr. Joaquim Manso, dr. José do Nascimento e Sousa, Tomás Gonçalves Sousa, Firmo Alberto Trindade e um representante da hotelagem da vila; e José do Nascimento e Sousa e Levy Sanches Coelho.

O presidente da Camara, sr. Joaquim Ferreira Guimarães, pronunciou um discurso que foi muito aplaudido, e os empossados foram muito cumprimentados pelas numerosas pessoas que assistiram ao acto.

A situação

da Finlandia

(Continuação da 1.ª pag.)

sacionais dos jornais britanicos, americanos e neutros.

Os boatos, segundo os quais homens politicos finlandeses se encontrariam em Estocolmo para se informarem da natureza e da extensão das condições nas quais a Finlandia se poderia dispôr a suspender a luta pela liberdade, são notados com interêsse, mas sem qualquer agitação.

Nos circulos politicos de Berlim sabe-se que o ex-presidente do Conselho finlandês, Paasikivi, se encontra em Estocolmo, actualmente. Todavia, não se encontra o mais pequeno fundamento para a agitação que se nota no campo adversario, estabelecendo uma relação entre a viagem do ex-presidente do Conselho finlandês e as pretensas sondagens de paz.

Tendo-se em conta os factores que determinaram a actividade da Finlandia desde o principio da sua guerra de independencia, e sabendo-se que o inimigo apresenta como condições minimas para a paz a «capitulação incondicional» da Finlandia, facilmente se compreende qual deverá ser a atitude dos circulos responsaveis daquele país, perante tal exigencia.

No entanto, julga-se em Berlim que se pode esperar com serenidade o desenvolvimento dos acontecimentos, serenidade que parece não só recomendada, como exigida pelas circunstancias.—(D. N. B.).

Foi proibida a saída dos barcos finlandeses da Dinamarca

ESTOCOLMO, 16—O jornal «Svenska Dagbladet» anuncia que as autoridades alemãs proibiram a saída de todos os barcos finlandeses que se encontram em portos da Dinamarca.—(United Press).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa [illegible]

CAMEL CIGARETTES
¡ ARDEM MAIS LENTAMENTE !

ARCADIA
TEL. 28891 — 28891 TEL.
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
ELENCO FAMOSO DE ARTISTAS
2 ORQUESTRAS EM COMPETIÇÃO — OS VAGABUNDOS — ALMEIDA CRUZ
ARCADIA — Distingue-se pelo bom gosto, arte, sumptuosidade e alegria — ARCADIA